

O PECADO E SUAS CONSEQUENCIAS

ORIENTAÇÕES PARA O MINISTRADOR:

1. Dar uma palavra de boas vindas .
2. Dar palavras de ânimo e de vitória.
3. Motivar os candidatos a encontristas a irem ao Encontro.
4. Enfatizar que Deus nos transportou das trevas para o Reino do Filho do seu amor, portanto somos templos do Espírito Santo.
5. Levar os encontristas a confessarem que são pecadores (há 240 textos que dizem que somos pecadores).
6. Explanar sinteticamente o que é a Igreja do Senhor Jesus.

1. INTRODUÇÃO

Ao criar o universo, Deus o fez debaixo de princípios espirituais eternos regidos por Ele mesmo. Estes princípios são invioláveis, pois Ele é justo e bondoso. Deus colocou limites entre o céu e a terra, estrelas e estrelas, sol e lua, planetas e planetas, continentes e países, departamentos e estados. Existe uma fronteira entre o homem e Deus: o nosso pecado fez separação entre Deus e o homem (Is. 59:2). Essa fronteira só é removida pela obra da cruz (Gl 3:13). Ao criar o homem, Deus buscou nele um amigo, um filho, um herdeiro de tudo aquilo que ele mesmo possui, mas este homem deveria ter poder de decisão para interagir com o Senhor do Universo em toda a dimensão. Este homem pecou e distanciou-se de Deus, a partir daí, uma série de situações novas passaram a ocorrer, afetando diretamente os rumos da humanidade. Passo a passo entenderemos os propósitos eternos de Deus e o seu desejo de que este homem tenha um ENCONTRO com Ele (I Tm 2:4).

2. PRINCIPIOS ESPIRITUAIS

2.1 Há leis espirituais

• Existem princípios que governam o mundo físico e que nos conduzem ao conhecimento de Deus. Assim como existem leis físicas que governam o universo, existem leis espirituais que governam seu relacionamento com Deus.

• A nossa existência no mundo físico teve o aval do mundo espiritual. Tudo no reino físico tem sua base no espiritual; tudo no reino natural tem a sua origem no sobrenatural. Todo homem precisa saber disso.

- No plano espiritual o homem pecou.
- Todo pecador precisa se arrepender (At. 3:19). Este é o propósito de Deus (Rm 3:23). Não há exceções, todos pecaram e o salário do pecado é a morte (Rm 6:23).

Observação para o instrutor: peça aos discípulos para repetirem esta frase: “ Todo homem é pecador e precisa de arrependimento. Eu sou pecador e preciso de arrependimento.”

2.2 Existe recompensa para o pecado

Tudo no mundo natural tem origem no mundo espiritual. Como entrou o pecado no mundo? Através da quebra dos princípios divinos, da renúncia ao governo de Deus. Isto abriu a brecha para que o pecado reinasse e desse frutos. Agora estamos distantes da glória de Deus (Rm 3:23). Este pecado se chama rebelião, insubmissão. É uma herança maligna de Satanás, que se insurgiu contra Deus, usando um agente no plano físico (Adão) para quebrar um principio espiritual. Assim sendo, a recompensa do pecado é a morte eterna, separação total de Deus.

2.3 Existem legalidades para a entrada do pecado

O pecado entrou por um homem: Adão. Ele deveria dar cobertura para Eva, mas foi negligente. Quando se fala em Adão, deve-se generalizar para homens e mulheres. Esta palavra também está relacionada a casal, pois são uma só carne (Gn 2:24).

- Pelo primeiro Adão entrou o pecado no mundo. Pelo último Adão (Jesus), a redenção.
- Pela rebelião foi estabelecido o pecado (Rm 5:14).
- Com o pecado o homem ficou sem comunhão com Deus (Is. 59:2).
- Todo homem em pecado está condenado (Rm 6:23).
- Deus quer homens santos (I Pe 1:14-16)

3. EXISTE LEGALIDADE PARA SE MORTIFICAR O PECADO

- Jesus (o último Adão) é quem nos resgata (I Co 15:22; 15:45). Nele está a legalidade para se mortificar o pecado na nossa vida.
- O último Adão me conscientiza de que sou criado à imagem e semelhança de Deus.
- O último Adão derrota a morte e nos dá vida eterna (I Jô 5:11-12).
- O último Adão tem um plano para minha vida e eu preciso conhecer este plano (I Pe 2:9b).
- O último Adão foi feito Espírito vivificante.
- O último Adão me tirou do império de trevas e me trouxe para o reino da luz (Cl 1:13-18).

3.1 Qual o plano de Deus para as nossas vidas? Por que Jesus Cristo morreu e ressuscitou?

- O plano é trazer para nós a Sua vida, trazer restauração. “Ele é o primogênito entre os irmãos”.
- Jesus ressuscitou para restaurar a minha vida.
- Todo aquele que conhece o plano do último Adão não vive no pecado; o pecado não tem domínio sobre si (Rm 6:14).
- Não estou debaixo da lei, não sou mais escravo do pecado.
- Jesus Cristo é o Senhor da minha vida e Ele é real para mim.

4. CONCLUSÃO

- Temos a herança do pecado e, sem Jesus, estamos destituídos da glória de Deus.
- Somos pecadores. Se negarmos isto, vamos atrair maldição (espírito de engano) e dizer que Deus mentiu (I Jô 1:10). Só Jesus nos liberta do pecado. Devo reconhecer que sou pecador (Rm 3:23) e, como tal, confessar os pecados.
- Se a semente de Deus está em mim, já não posso viver na prática do pecado, pois amo a Deus (I Jo 3:9).
- Pela redenção do último Adão somos perdoados. Se pecarmos, temos um advogado (I Jo 2:1).
- Confesse I Jo 1: 5-9.

5. QUESTIONÁRIO

Informações para o ministrador – O ministrador deverá entregar cópias do questionário, para que seja preenchido em casa. O instrutor explica que devem ler as passagens bíblicas citadas e responder o questionário de acordo com o entendido. O mesmo deverá, obrigatoriamente, ser corrigido na próxima reunião do pré encontro.

O instrutor deverá observar quem de fato fez o exercício (motivando todos a serem participativos).

Deve-se evitar que as reuniões ultrapassem a 100 pessoas, pois fica difícil o acompanhamento.

- 1) O que todo pecador precisa? Arrependimento.
- 2) Quem pecou ? Rm 3:23 – Todos pecaram; eu pequei.
- 3) Qual o salário do pecado? – Rm 6:23 – A morte.

- 4) Como entrou o pecado no mundo? Pela rebelião, insubmissão e desobediência do homem.
- 5) Por intermédio de quem entrou o pecado? I Co 15:22 – Adão.
- 6) Qual a missão do último Adão? Rm 5:18 – Trazer justificação e vida ao homem condenado e morto.
- 7) Leia Rm 6:15 e responda: O pecado tem domínio sobre você? Por quê? – Rm 6:14 – Não. Estou debaixo da graça.
- 8) Antes você era criatura, quem você é agora no Reino? (Jo 1:12) – Filho de Deus.
- 9) Leia Jo 3:16 e responda: Qual é a expressão do amor de Deus? Dar o seu próprio filho para morrer pelos nossos (meus) pecados.
- 10) Leia I Jo 3:9 e responda: Quem é nascido de Deus? Qual sua postura em relação ao pecado? Aquele que aceitou a Jesus. Essa pessoa não vive na prática do pecado.

ORIENTAÇÕES PARA O MINISTRADOR

- Após o questionário, sempre que possível, deve-se orar com todos, ministrando sobre as dificuldades da pessoa e de seus futuros discípulos. Deve-se renunciar os pecados e quebrar as fortalezas das trevas.
- Conduzir cada pessoa a reconhecer que é pecador e a confessar os pecados que ainda estão por ser confessados.
- Promover quebrantamento com libertação das amarras do pecado, através da oração.
- Ministar tocando nas vidas.
- Lembre-se de que tudo o que receberam, irão dar.

2º DIA

Tempo: 01:00h

Texto: I Co.15:22

2ª LIÇÃO

O PRIMEIRO ADÃO E O ÚLTIMO ADÃO: MORTE E RESSURREIÇÃO

1. INFLUÊNCIA DO PRIMEIRO E DO ÚLTIMO ADÃO SOBRE MIM

1.1 – Primeiro Adão:

Rm.5:12 – Todos fomos feitos pecadores por causa de Adão.

Rm.5:14 – Por causa de uma transgressão de um homem, todos conhecemos a morte.

A princípio parece injustiça o fato de a morte reinar mesmo sobre aqueles que não pecaram à semelhança de Adão. Adão é colocado como nosso pai, significando uma categoria de parentesco que a ninguém é dado o direito de escolha. A expressão paulina: “em Adão todos morrem” (I Co.15:22) refere-se, então, a 100% da humanidade: todos fomos feitos pecadores e por isso todos experimentamos a morte.

1.2 – Último Adão (Ler I Co.15:45 e Rm. 5:18b)

O que parecia injustiça (um único ato de Adão nos trazer a morte), reveste-se na maior misericórdia, quando o juiz maior se satisfaz com também apenas um ato de um só homem, Jesus, para dar opção de vida a todos.

Agora colocamos Jesus, último Adão, não como nosso Pai, mas como nosso Marido, significando uma categoria de parentesco que a todos Deus dá o direito de escolher (Nm.36:6)

Então, a expressão de Paulo: “...*todos serão vivificados em Jesus*” não se refere a 100% da humanidade, mas a 100% daqueles que escolheram o marido, isto é, todos que O receberam como Senhor e Salvador (Jo.1:12).

O primeiro Adão influencia toda a humanidade, de forma inexorável, rígida, transformando todos em pecadores.

O último Adão, Jesus, influencia a todos que de forma original, O aceitem, O queiram, sendo transformados em justos.

A morte espiritual é um fato pelo qual todo ser humano passa; a vida eterna, pelo contrário, só é experimentada por todos que optem, que queiram, receber o último Adão em suas vidas.

2. REDENÇÃO – O QUE JESUS FEZ POR MIM DIANTE DO DIABO:

Exemplo: Redenção é o ato de uma pessoa rica ir a uma feira de escravos e pagar a carta de alforria de algum escravo, dando-lhe a sua liberdade.

Colossenses 2:14-15 nos informa que o “escrito de dívida” que era contra nós Jesus cancelou, ragou, porque nos comprou por preço (I Co.6:20), e preço alto (I Pe.1:18-19).

Com esta redenção ou resgate, Jesus cancelou todo o argumento do diabo contra nós (Rm.8:1).

Ao cancelar nossa dívida, Jesus, último Adão, nos libertou do império das trevas, onde tínhamos a natureza pecaminosa, e nos transportou para o seu Reino, onde adquirimos a natureza justa (Cl.1:13-14).

3. O QUE JESUS FEZ, DIANTE DE DEUS, POR MIM.

“...*Os pecadores não prevalecerão na congregação dos justos.*” (Sl.1:5b) Uma é a congregação dos pecadores; outra é a congregação dos justos.

“...*não se promulta lei para justos, mas para...pecadores*” (I Tm.1:9). Diante da lei, um é o cidadão justo, outro é o cidadão pecador.

Romanos 5:8 nos informa que a grandeza da prova de amor de Deus por nós está no fato de Jesus ter morrido por nós quando ainda éramos pecadores. Aí o apóstolo introduz o verso 9 dizendo “*muito mais agora* (no tempo em que não somos mais pecadores, mas justos), *seremos salvos da sua ira*”. Eu era pecador pela filiação de Adão, mas agora, quando Jesus é o meu marido, sou justo.

4. SANTIFICAÇÃO – O QUE JEUS ESPERA DE MIM (Ler I Pe.1:14-16; Hc.12:14; Ap.22:11)

Quem é santo ainda peca? Peca. Mas o pecado na nossa vida deve ser acidente, e não hábito, uma vez que a natureza pecaminosa já foi arrancada de nós e fomos regenerados da semente incorruptível que é a Palavra de Deus (I Pe.1:23).

O capítulo 6 da Carta de Romanos nos informa que não estamos mais debaixo do domínio do pecado.

“*Digo, porém: andai pelo Espírito, e não haveis de cumprir a cobiça da carne.*” (Gl.5:16).

Em Romanos 12:1-2 aprendemos que, se com diligência e inteligência buscamos a renovação de nossa alma frágil, a saúde mental proposta pelo Senhor (renovação da mente) nos ajudará indubitavelmente a experimentar sempre a vontade de Deus em todos os momentos da vida, como boa, agradável e perfeita, experiência esta que nos garantirá vivermos a vida santa de Deus proposta para nós.

5. ACUSAÇÃO: O QUE O DIABO SEMPRE FARÁ

Em Apocalipse 12:10-11, Satanás nos acusa diariamente. A vitória contra a acusação, que ele faz ao nos lembrar fatos reais de pecado, está em:

⇒ O sangue de Jesus – I Jô.1:7-9 – Elemento purificador.

⇒ A Palavra de Deus – Rm.8:1 →O estar em Cristo me isenta, me exime da culpa.

Em Miquéias 7:9 lemos a promessa de que Deus lançará todos os nossos pecados no fundo do mar. E a memorável Corrie Ten Boom completa: “*e lá Deus colocou uma placa dizendo: É PROIBIDO PESCAR.*”

FIM DA LIÇÃO

ORIENTAÇÕES PARA O MINISTRADOR

- 1) Incentivar os encontristas a irem ao Encontro; todos precisam ir.
- 2) É importante cumprir todas as fases do Pré-Encontro, para que haja um Encontro de qualidade.
- 3) Incentivar que os encontristas se inscrevam para o Encontro. Que eles não deixem para a última hora.

SOMOS SANTOS E FILHOS DE DEUS

*Iniciar sondando como os discípulos estão, e, após, fazer a oração de abertura.
Ministrar coragem e mente aberta para receber a Palavra.*

1. CHAMADOS COMO FILHOS PARA CUMPRIRMOS O PROPÓSITO

Imagine um pai que faz muitos investimentos na família. Ele é alguém muito interessado nos filhos. Esse pai tem sete filhos e dá a cada um a mesma educação, mas cada um tem aspirações para profissões diferentes. O pai investirá neles. Por mais que o filho seja diferente, o pai não abre mão dele.

- Deus é nosso Pai, e nós, seus filhos.
- Cada um tem seu espaço no Reino para desenvolver o carisma natural – caris (citar o ministério quártuplo: apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres – Efésios 4:11).
- Cada um vai cumprir o propósito para o qual foi chamado.
- O Pai nos chamou para ganhar vidas – este é o propósito central do coração de Deus para nossas vidas. O coração de Deus está cheio de amor por almas perdidas (Lucas 19:10).

1.1 Nos diferentes segmentos da vida cumprir o meu propósito. Meu Pai quer que eu lhe dê mais filhos, que multiplique a família. Essa multiplicação é feita em amor.

1.2 Sou uma nova pessoa. Não existe esterilidade no Reino de Deus. A chamada é: Crescer – Frutificar – Governar.

“ Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o viticultor. Toda vara em mim que não dá fruto, ele a corta; e toda vara que dá fruto, ele a limpa, para que dê mais fruto.

Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado. Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em mim.

Eu sou a videira; vós a varas. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer” (Jo 15:1-5).

Informação para o instrutor: diga aos discípulos para ministrarem uns sobre os outros com a seguinte frase: “Você é uma nova pessoa e precisa conhecer mais do amor de Deus. Cresça, Frutifique, Governe.”

2.CHAMADOS COMO FILHOS PARA ESTARMOS NO SEU PLANO

Nós não somos frutos do pecado. Somos resultado do plano de Deus e pelo Seu sangue somos santos. Ele nos amou, nos alcançou e nos santificou. Mas, como eu sou santo, se eu peço?

2.1 Sou santo por causa do amor de Deus. Estou debaixo do seu amor, vou segui-lo com alegria. Lutarei para viver em plena santidade.

“ Mas como é santo Aquele que vos chamou, sede vós também santos em todo o vosso procedimento; porquanto está escrito: sereis santos, porque eu sou Santo” (I Pe 1:15-16).

2.2. Como Deus demonstra seu amor por mim? Através da sua graça. A graça de dar (Jo 3:16). O que Deus nos deu? O seu filho Jesus Cristo. Viverei em pleno amor (Ágape).

3. CHAMADOS COMO FILHOS PARA A VIDA EM CRISTO

Deus nos deu seu único Filho. Deu o melhor para termos o melhor. Deus nos ama e quer muitos filhos em Sua casa.

3.1 Para que Ele nos deu Seu filho?

Para demonstrar o seu amor para conosco. Pelo amor de Deus somos resgatados.

3.2 Para que Ele nos deu Seu amor e perdão? (Ler João 3:16-21).

Para vivermos eternamente com Ele. Enfatize: “Você tem certeza que Deus lhe perdoou? Então, não se sinta mais acusado!”

Ilustração: Um dia um jovem se rebelou contra seu pai, machucando toda sua família. Tornou-se uma pessoa indesejável na família. Por conta disto decidiu ir embora, dizendo que não precisava de nada, que não precisava do amor de ninguém.

Depois de algum tempo ele começou a sentir saudades de casa, mas ficou com medo de voltar, pois tinha quebrado princípios. Resolveu escrever uma carta pedindo perdão e permissão para voltar, mas, para saber se o receberam, pediu o seguinte sinal: na casa de seu pai havia uma árvore que podia ser vista pelas pessoas que passavam de trem. Se o pai amarrasse uma bandeira branca na árvore significaria que ele estaria perdoado. Caso contrário, tudo estaria encerrado.

No trem ele compartilhou sua ansiedade com um rapaz. O trem se aproximava. Como não tinha coragem de olhar, pediu ao seu companheiro de viagem que procurasse a bandeira branca.

Qual foi a sua surpresa, ao receber a notícia de que não havia uma bandeira branca mas...a árvore estava toda embranquecida, cheia de bandeiras brancas.

A casa também estava branca e seu pai estava gritando para os passageiros do trem: “ Eu te perdôo, porque te amo!”.

(autor desconhecido)

3.3 Para que serve o amor de Deus na minha vida?

- a) Para conhecer a grandeza de Deus. Seu amor é muito extenso.
- b) Para que eu ministre este amor a muitas vidas.
- c) Para que eu saiba os Seus projetos para minha vida. No Seu plano para mim, Ele tem alvos específicos.
- d) Para que eu seja santo como Ele o é. Tudo começa com a certeza da vida eterna. Se vamos para o céu é porque somos santos, porque temos uma vida eterna com Deus e por isso não queremos pecar. Deus quer que sejamos iguais a Ele na sua santidade.
- e) Para que eu tenha vida plena. Como é a vida que Deus tem para nós? Vida plena e abundante. Ele nos amou e nos deu tudo o que precisamos “...Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância” (Jo 10:10). Mas, só terei tudo de Deus quando Ele tiver tudo de mim.

A bondade de Deus move o Seu coração. Ele é bom, é amor, é vida e paz: “ O Senhor é bom, uma fortaleza no dia da angústia; e conhece os que nele confiam” (Naum 1:7).

4. CHAMADOS AO ARREPENDIMENTO (Rm 2:4)

- Através do Seu amor, Deus quer que todo homem chegue ao arrependimento. Arrepende-se é sentir profunda tristeza pelo pecado cometido e decidir mudar completamente, não voltando mais a cometer o mesmo erro. Assim fazemos, porque amamos a Deus mais do que amamos o pecado.
- Quando entendo sobre este amor, sou constrangido! O que é um constrangimento? É um choque – Ah, Deus me ama! – o amor de Cristo nos constrange (II Co 5:14).
- Entendemos que não temos mais nenhum contrato com o mundo.

O amor de Deus é declarado e provado. Ele nos ama e que nos dar o melhor para as nossas vidas. Os princípios de Deus são o melhor para nós. Segui-los é a melhor receita para ser feliz.

6. QUESTIONÁRIO

1. Se Deus nos ama, o quê de melhor Ele nos deu? O Seu Filho, o Senhor JESUS CRISTO.
2. Para que Deus nos deu o seu único filho? Para que tivéssemos vida eterna.
3. Como o amor de Deus é demonstrado? No dar, na entrega que Ele fez por nós (Jo 3:16).
4. Como demonstrar a Deus o amor que temos para com Ele? Ganhando vidas e tendo uma vida santa.
5. Nós somos pecadores santos, ou santos que pecam? Por que? Nós somos santos que podem vir a pecar. Sou santo porque sou redimido pelo sangue de Cristo, o pecado tenta entrar e dominar a minha vida, mas como sou santo, luto contra o pecado e ele não tem mais domínio sobre mim.
6. No plano de Deus, Ele tem um alvo. Que alvo é este? Termos a vida eterna: sermos santos e irmos ao céu.
7. Deus quer que todos conheçam o seu amor e cheguem ao arrependimento. Leia Rm 2:4 e comente. (Comentário pessoal)]
8. Como é a vida que Deus tem para mim, segundo João 10:10? Comente. Vida abundante. (Comentário pessoal)
9. Lendo II Co 5:14, que lição você tira? Eu sou constrangido (levo um choque) quando contemplo o amor de Deus. Sou constrangido a viver uma nova vida em Cristo.

ORIENTAÇÕES PARA O MINISTRADOR

- Orar com base nos pontos principais mencionados na lição.
- Levar o povo a um quebrantamento, reconhecendo o profundo amor de Deus por todos.
- Ratificar a importância de que todos devem estar no último Pré- Encontro, na próxima semana.

QUEM SOMOS EM CRISTO JESUS

Cumprimentar os discípulos, orar por eles liberando o amor de Cristo.

COMENTÁRIO: Nós somos a carta de Cristo. Uma carta magna, de profundos ensinamentos. (II Co 3:2)

1. NOSSA REALIDADE EM CRISTO

1.1 Recebemos Jesus

Quem eu recebi? Jesus.

- Para quem eu recebi? Para tornar-me filho de Deus. Ele me escolheu e eu sou Dele. Fui escolhido para dar frutos.

“Vós não me escolhestes a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades, e deis frutos, e o vosso fruto permaneça”. (Jo 15:16)

Obs: Reforçar João 1:12 (até que eles memorizem).

O Senhor quer que saibamos que somos Seus filhos e herdeiros. Este direito foi conquistado por Jesus. Só Jesus pode converter alguém. Fui feito filho de Deus (preciso particularizar minha experiência).

1.2 Recebemos a vitória

- Não nascemos para sermos “mais um” e sim para triunfarmos. Somos vencedores.
- Eu sou um vencedor. Este é o ministério de Cristo: nos fazer triunfar.
- Estamos assentados com Cristo, em posição de reinar, triunfar, vencer (Efésios 2:6).
- Estou em Cristo e Ele está no centro da minha vida, portanto, posso reinar com Ele em glória.
- “Cristo em nós é a esperança da glória” (Cl 1:27).
- Solicitar a um discípulo que conte um testemunho de vitória.

1.3 Recebemos o Reino pela fé

- Muitas vezes não sentimos tudo o que Deus nos dá, mas cremos sem ver. Fomos recebidos e isto é um fato (citar Efésios 2:8-10).
- Fomos chamados, recebemos o convite no coração. (Mateus 11:28-29; Apocalipse 3:20).

Obs: Mencionar a importância de ir ao Encontro e a necessidade de pagarmos, para valorizar o Encontro).

2. NOSSA REALIDADE NO PROCESSO DE MUDANÇA

- Eu recebi a Cristo, isso implica em mudança. Metanóia – uma nova atitude.
- Isto é arrependimento: deixei de ser aquela pessoa de outrora (II Co 5:17).
- O arrependimento me leva a deixar muita coisa que antes fazia parte do meu dia-a-dia. É o Espírito Santo quem me convence do pecado, da justiça e do juízo de Deus (Jo 16:8).

- Devemos parar de confiar em nós mesmos: “ Sou capaz na força do meu braço”, “ Sou dono do meu nariz”. Devemos confiar completamente em Deus.
- Devemos deixar que Cristo faça a obra em nós, que Ele molde em nós Seu caráter.
- Devemos deixar que Jesus faça tudo o que Ele quer na nossa vida. (Rm 12:1-2).

3. A REALIDADE DO CONTROLE DE JESUS SOBRE A VIDA PESSOAL.

Declare: “ A minha vida está debaixo de boa direção. O meu “eu” não está mais no centro. Jesus é o centro da minha vida.”

Ilustração 1

- Essa figura ilustra uma vida na qual Jesus está fora. Há completa desarmonia. Não há direção. Jesus não está no centro dos projetos da pessoa.
- Qual o resultado? Discórdia, frustração, sentimento de perda, etc. (enumerar diversos pontos).
- A minha vida precisa voltar ao controle de Cristo. Se Ele estiver no centro eu estarei bem.

Ilustração 2

- Esse outro círculo retrata que Jesus está no centro. Isto faz com que todas as coisas esteja organizadas.
- O ‘eu’ está fora. A cruz de Cristo está no trono do meu coração, está no comando. Jesus está por cima, direcionando. Em tudo terei harmonia e minha vida será um sucesso. Citar o fruto do Espírito (Gálatas 5:22-23).
- Enumerar pontos de vitória: amor, prosperidade, benção, alegria, bondade, domínio próprio, etc.
- Se Jesus está no centro, tudo terá sucesso, tudo terá prosperidade.
- Se deixarmos Jesus Cristo no centro, pareceremos esquisitos.
- Nosso livre arbítrio só tem sucesso se Jesus estiver no centro.

Para meditar:

- Jesus Cristo está sempre no centro da sua vida?
- Qual dos dois quadros tem retratado sua vida?
- Como você está vivendo?

ORIENTAÇÕES PARA O MINISTRADOR

- Orar pelos discípulos, por libertação do egp. Pedir que o Senhor fale aos corações.
- A oração deve ser feita de acordo com o que foi ensinado e deve haver quebrantamento (citar João 5:8-13 e Hebreus 13:5).
- Lembre-se que tudo é muito simples, mas tem muito fundamento espiritual, e trará um resultado poderoso.
- Estimule-os para irem ao Encontro.
- Verifique a página inicial e anuncie os últimos informativos para a ida ao Encontro.